

vasta cia de teatro

espetáculo solo de **Munir Kanaan**

dramaturgia de **Rui Xavier**

direção de **Gustavo Trestini**

HORROR LAVANDA

apresentação

Após trazer à cena, em Hotel Mariana, testemunho humano direto de uma das mais importantes tragédias da história recente brasileira, Munir Kanaan continua refletindo sobre o tempo presente com sua nova criação, o espetáculo solo HORROR LAVANDA, escrito pelo dramaturgo Rui Xavier a partir de um processo de "dramaturgia comentada", ou seja, um processo de escrita estimulada por discussões, leituras e releituras junto ao ator/criador. A partir de temas de extrema relevância da atualidade, como a força das redes sociais, das fake-news e da opinião pública nos linchamentos morais, foi desenvolvida uma densa história de suspense que reflete sobre os aspectos mais sombrios da natureza humana, e de como eles interagem com a nossa sociedade em particular.

Horror Lavanda é um espetáculo solo não inédito que teve estreia nacional em 2022 na Oficina Cultural Oswald de Andrade, onde cumpriu sua primeira temporada, conquistando grande aceitação do público e sessões com ingressos esgotados, se tornando uma das principais produções em cartaz daquele semestre

O espetáculo foi viabilizado pelo Prêmio Zé Renato (12ª edição) em reconhecimento à sua relevância artística e temática, bem como a excelência dos profissionais envolvidos na sua criação e execução. Depois da temporada de estreia, fica a certeza de uma experiência artística potente, cuja continuidade se coloca como um caminho natural para um projeto que ainda pode e deve ser visto por outros públicos.





sinopse

Na hiperconexão do mundo contemporâneo, os julgamentos se formam quase instantaneamente, e a opinião pública na internet é, sozinha, o juiz, o júri, e, com frequência, o carrasco. Para aceitar um caso com potencial para mudar sua vida, um advogado – protagonista e narrador da nossa história – terá que enfrentar essa onda, sem ter a certeza de que seu cliente, um poderoso industrial acusado do assassinato atroz de uma criança, seja realmente inocente. Preso entre a oportunidade na carreira e o dilema moral, vítima de sua própria ambição, o protagonista ignora os apelos à razão que lhe vêm da voz feminina, representada pela sua esposa, bem como seu próprio instinto, e se encaminha para um encontro definitivo com a monstruosidade humana. Na intimidade da plateia, cabe a nós decidir: esse homem tem sua parcela de culpa, ou sua tragédia é somente um azar? Como nos comportamos, cada um de nós, na histeria dos maremotos digitais, que a cada vez mais transbordam para a realidade de maneira perigosa? Como tomar uma decisão, quando fazer a coisa certa pode custar a sua vida ou a de outra pessoa?

proposta de encenação

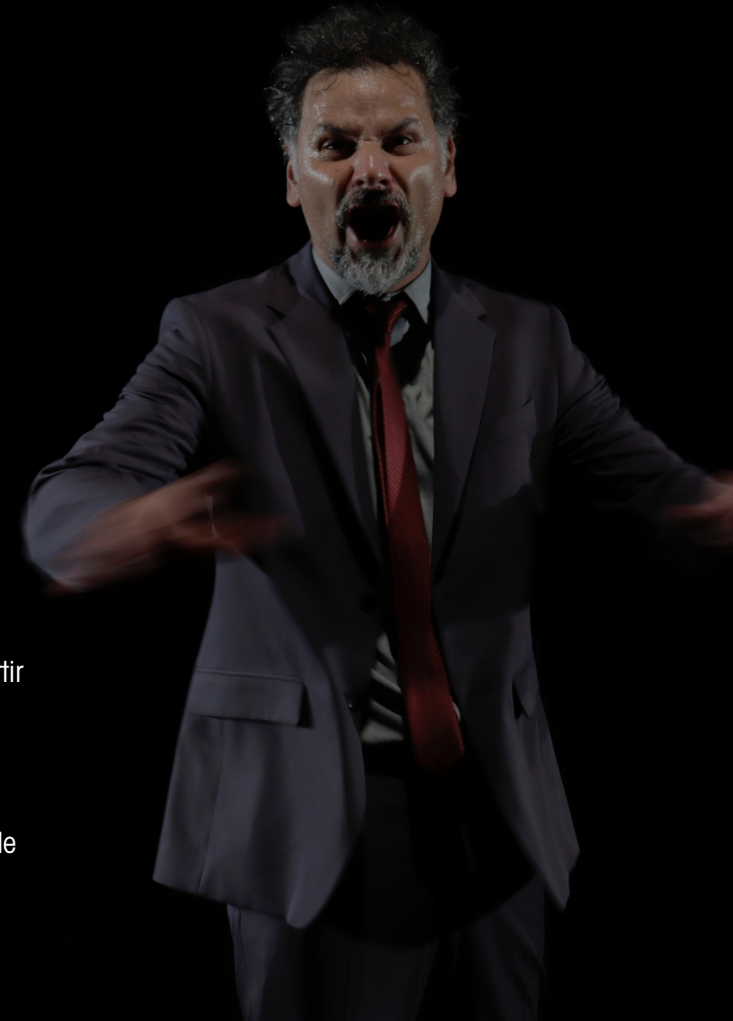
por **Gustavo Trestini**

A encenação parte de um espaço cênico composto por uma poltrona branca, no centro do palco, ressaltada por um tapete preto, ladeada de grids com pequenos refletores aparentes, tendo ao fundo três telões usados para receber a luz que vai configurar o ambiente e a presença de outros personagens, através das cores, e também como tela para as projeções dos vídeos criados para o espetáculo.

O cenário em si, remete ao ambiente de um estúdio de TV usado para entrevista de programas jornalísticos. A ideia é de que a narrativa do personagem tenha um caráter confessional público, passível de ser editada. A manipulação da informação nas suas mais diversas mídias, é um dos temas centrais na peça.

Todos os personagens que povoam os pensamentos de Saulo são sugeridos no jogo do ator e na sua relação com elementos cenográficos e de iluminação. Já os audiovisuais utilizam-se de uma linguagem realista, com distorções, que remetem ao estado psicológico do personagem. Assim procuramos acirrar as contradições presentes no texto, apresentando o que é mais concreto (os personagens) de uma forma simbólica, ao mesmo tempo em que os "pesadelos" de Saulo ganham uma forma mais definida nas imagens projetadas.

O desafio da montagem foi encenar o texto de forma a preservar sua qualidade dramática, criando um espaço onde o espectador, a partir de seus valores e visão de mundo, possa construir sua leitura em um processo de identificação com as situações propostas. Nesse sentido, fizemos a opção pelo procedimento realista na construção do personagem Saulo onde a abordagem do jogo do ator se dá na construção da ação com base nas situações dramáticas, explorando ao máximo todas as contradições vivenciadas pelo personagem de forma a preservar a montagem de qualquer viés maniqueísta.



crítica

por **marcio tito**

<https://deusateucombr.wordpress.com/2022/10/01/horro-lavanda-por-marcio-tito/>

A polifônica e bem teatralizada interpretação de Munir Kanaan explora os vértices de uma personagem que facilmente se nutriria de clichês capazes de resumirem a postura ortodoxamente ocidental da figura, contudo, disparando uma oportuna sequência de camadas, tão orgânicas quanto bem refletidas, o trabalho ganha em sofisticação e amplia o perímetro de sua entrega.

Públicos mais e menos letrados na escola do teatro dramático visitam com tranquila cognição este trabalho (cuja tônica está em informar contraditoriamente, com tranquila e bem definida prosa, um público levado a duvidar, reiteradas vezes, das mesmas difusas e ainda recentes conclusões).

A arquitetura cênica e o desenho da luz, respectivamente assinados por Eric Lenate e Rodrigo Caetano, funcionam como grandes mãos que surgem e coordenam as atmosferas deflagradas pelo intérprete, contudo, repetidas vezes, vencendo o limite da pura e simples ambientação, ou da pura e simples transmissão visual, tais configurações constroem contradições ou hipóteses para o que está sugerido ou “confirmado” pelo dispositivo da fábula.

Destaque para a cuidadosa e polissêmica construção dos gestos dirigidos por Gustavo Trestini e um forte aplauso para a qualidade das conexões entre a parte técnica e a reiteradamente nítida figura do ator Munir Kanaan.



ficha técnica

idealização **munir kanaan**

direção de produção **carol godoy**

produção executiva **munir kanaan**

dramaturgia **rui xavier**

direção artística **gustavo trestini**

elenco **munir kanaan**

arquitetura cênica **eric lenate**

desenho de luz **rodrigo caetano**

trilha sonora e vídeo **l.p. daniel**

figurino **carol reissman**

operação de som **may manão**

operação de luz e vídeo **alexandre gonzalez**

realização **gengibre multimídia e vasta cia de teatro**



munir kanaan

ator e produtor

Idealizador e produtor dos espetáculos Hotel Mariana e Horror Lavanda e fundador da Vasta Cia de Teatro e da Gengibre Multimídia - produtora independente voltada exclusivamente para projetos teatrais. Munir iniciou seus estudos no ano de 1997, aos 17 anos, tendo como formação principal o Núcleo Experimental de Artes Cênicas do Sesi. Atuou em 19 espetáculos, ganhando o Prêmio Jovem Talento Brasileiro com a peça Caos Leminski (2004) e foi indicado ao Prêmio Shell (2017) pela sua dramaturgia em Hotel Mariana. No cinema, compôs o elenco principal de 5 longas-metragens, concorrendo como melhor ator no Festival de Cinema de Gramado (2007) com o filme Nome Próprio, de Murilo Salles. Na televisão, seu trabalho mais recente foi na minissérie Dois Irmãos, de Luiz Fernando Carvalho, na qual faz parte do elenco principal.

históricos profissionais

carol godoy

produtora e atriz

Produtora com experiência em turnês nacionais e internacionais, Carol Godoy esteve com o espetáculo "Venus" no Artplay de Moscow, no Festival Internacional de Teatro High Fest de Yerevan, no Festival Internacional de Teatro de La Habana e na Mostra off FIBA, em Buenos Aires. Durante 3 anos, foi diretora de produção e diretora de arte da EBAC em mais de 140 cursos online, cujos conteúdos giram em torno das artes criativas, gestão e tecnologia.

Carol também é atriz, formada em Artes Cênicas pela Unicamp no ano de 2005. No Teatro trabalhou com os diretores Luiz Fernando Marques, Gabriel Villela, Marcio Aurelio e Marcelo Lazzaratto. Em 2012 e 2013 integrou a Casa Laboratório da Arte do Ator, sob a direção do ator e diretor Cacá Carvalho, onde trabalhou com artistas da Fondazione Pontedera de Teatro, fundada por Jerzy Grotowski. É atriz e produtora do espetáculo "Venus", de Leopold von Sacher Masoch, com direção de Luiz Fernando Marques. Na Televisão, foi uma das protagonistas da segunda temporada da série "A Vida Secreta dos Casais", na HBO. Também fez parte do elenco principal das novelas "Eterna Magia" na TV Globo e em "Revelação" e "Vende-se um Véu de Noiva" no SBT.

gustavo trestini

diretor

Graduado em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em 1990, dirigiu mais de 30 espetáculos teatrais, entre espetáculos profissionais e teatro universitário (USP). Foi professor da Escola Livre de Teatro de Santo André, da Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH) e da Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Coordenou a Oficina Permanente de Teatro do TUSP no Campus da ESALQ – USP. Foi diretor artístico da Companhia Estável de Teatro de Piracicaba (CETA).

Em 2004 coordenou o Núcleo de Projetos Especiais da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, sendo responsável pela implantação do Projeto "Formação de Público", dentre outros, nos CEUS (Centros Educacionais Unificados). Em 2010 ministrou aulas e dirigiu o espetáculo de formatura, como diretor convidado, na Escola Superior de Educação (ESEC), em Coimbra, Portugal.

históricos profissionais

rui xavier

dramaturgo e compositor

Artista múltiplo e historiador de formação, Rui sempre se interessou pela maneira de como o passado forma o presente. Seu texto de estreia Os Assassinos de Inês de Castro, escrito aos dezenove anos de idade, foi produzido e protagonizado por Munir Kanaan no ano de 2005. Depois disso, Rui mantém-se mais um tempo focado na dramaturgia de inspiração histórica, antes de se desligar totalmente do tema com o texto teatral Cão, realizado no Sesc Consolação. É esse texto que lhe põe em contato com a editora Nversos, que pedirá dele uma adaptação para literatura: o romance Cão, precedido pelo livro de contos Metamorfoses Privadas (2012).



links

Registro em vídeo

<https://youtu.be/J-xMJBxfvA>

Teaser

<https://youtu.be/IBVsW80QSww>

Reações do público nas redes sociais - @vasta.cia

<https://www.instagram.com/stories/highlights/17968889252144111/>

Depoimento entusiasmado de um jovem espectador da periferia de São Paulo

<https://www.youtube.com/shorts/FaLQSOmIY94>

declaração

por **Valdir Rivaben**

Coordenador da Oficina Cultural

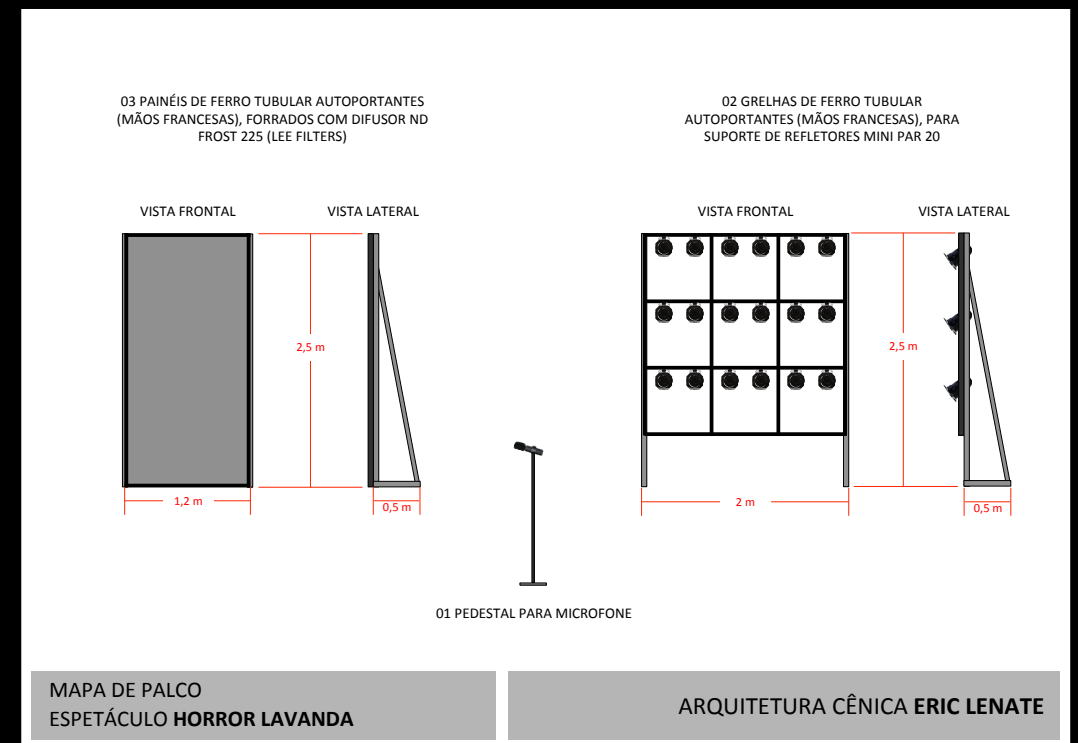
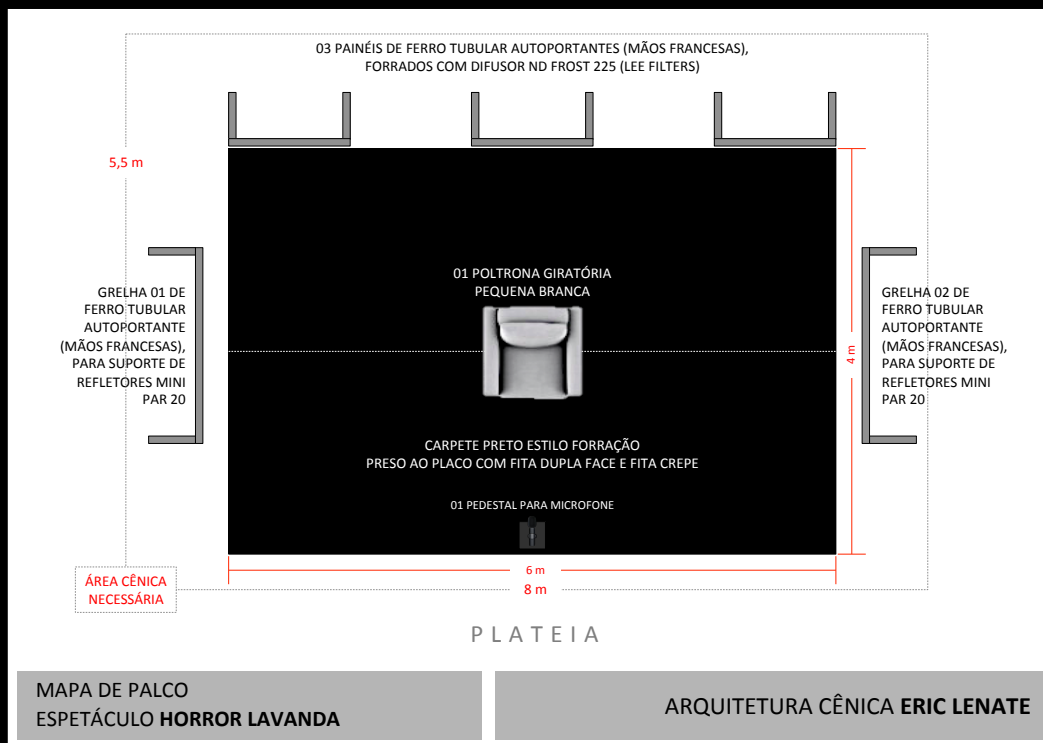
Oswald de Andrade



riders

Os mapas apresentados nesta apresentação podem ser adaptados de acordo com a configuração e disponibilidade dos equipamentos da sala de apresentação sem prejudicar o espetáculo ou perder sua originalidade estética.

mapa de palco



contato

munir kanaan

11 94642.8400

munirpedrosa@gmail.com

**vasta
cia de
teatro**

